

Folha Informativa SRAA

2025-11-18

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2313</u>	2025.11.18	Comissão Europeia	Renova a aprovação da substância ativa ácido giberélico como substância ativa de baixo risco, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, e que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 da Comissão.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/2316</u>	2025.11.18	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 no que se refere à prorrogação dos períodos de aprovação das substâncias ativas silicato de alumínio, difenoconazol, diflufenicão, fosfonato de dissódio, extrato de Melaleuca alternifolia, flurocloridona, ácido indolilbutírico, maltodextrina, fosfano, óleos vegetais/óleo de cravo-da-índia, óleos vegetais/óleo de hortelã, fosfonatos de potássio e triclopir.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



José Manuel Bolieiro reforça compromisso dos Açores na assinatura da posição conjunta das RUP

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, participou, em Bruxelas, na jornada oficial que assinalou os 30 anos da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas (RUP), um momento particularmente relevante num período em que se discutem as bases do futuro Quadro Financeiro Plurianual (QFP) da União Europeia para 2028-2034.

Este é um encontro entre os Presidentes das RUP centrado na preparação das negociações europeias, na defesa do artigo 349.º do Tratado e na necessidade de garantir instrumentos específicos e financiamento adequado às regiões mais periféricas da União.

Os trabalhos contaram também com duas mesas-redondas: uma dedicada à evolução das políticas europeias para as RUP desde 1995 e outra focada nos riscos e desafios colocados pela proposta de QFP 2028-2034. O debate permitiu partilhar preocupações comuns sobre coesão, agricultura, transportes, fundos estruturais e impacto das mudanças geopolíticas, económicas e climáticas nos territórios ultraperiféricos.

O ponto alto do dia foi a assinatura da Declaração das Presidentes das RUP sobre o Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034, um documento que alerta para o risco de retrocessos e pede à União Europeia uma abordagem mais equilibrada e coerente com as responsabilidades e especificidades destes territórios.

José Manuel Bolieiro sublinhou que o trabalho conjunto do dia reforçou a posição política das RUP no atual contexto europeu. “Mostrámos, mais uma vez, que as Regiões Ultraperiféricas não são um detalhe da União Europeia. Somos parte da solução e queremos que isso seja assumido com clareza no próximo quadro financeiro”, afirmou.

O líder do executivo açoriano destacou também a importância de manter o respeito pelo enquadramento jurídico que protege estes territórios.

Folha Informativa SRAA

2025-11-18

"Recordámos às instituições europeias que o artigo 349.º não é um privilégio é um instrumento para garantir justiça territorial. As nossas regiões precisam de políticas feitas à medida daquilo que enfrentam todos os dias", disse, lembrando a distância aos mercados, a insularidade, os custos de transporte, a vulnerabilidade ambiental e a responsabilidade acrescida na vigilância das fronteiras externas.

O governante sublinhou igualmente o papel decisivo das RUP em áreas estratégicas para a Europa, da biodiversidade à autonomia energética, passando pela economia do mar.

"O que pedimos é coerência. Se a Europa reconhece que temos responsabilidades únicas, então essas responsabilidades devem ser acompanhadas dos meios necessários. A sustentabilidade das RUP é inseparável da sustentabilidade europeia", afirmou.

A declaração conjunta será agora transmitida oficialmente à Comissão Europeia, ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros, numa fase em que se definem as prioridades financeiras da União para a próxima década.

Com esta participação, os Açores reafirmaram o seu compromisso com uma Europa solidária, que trate de forma justa quem enfrenta desafios específicos, e que reconheça o papel das RUP na construção de soluções para o futuro europeu.

A Declaração assinada pelas nove RUP reúne um conjunto de preocupações comuns sobre a proposta de Quadro Financeiro Plurianual para 2028-2034, alertando para o impacto que algumas das orientações da Comissão Europeia podem ter na coesão, na agricultura, nos transportes e nos fundos estruturais. O documento insiste na necessidade de garantir instrumentos específicos, financiamento adequado e taxas de cofinanciamento que reflitam os custos estruturais e as limitações permanentes reconhecidas no artigo 349.º do Tratado. Defende ainda que qualquer alteração às políticas europeias deve respeitar a diferenciação que permite às RUP competir em condições mais equilibradas dentro do espaço europeu.

O texto reforça também a importância estratégica destas regiões para a União: a gestão das fronteiras externas, as vastas áreas marítimas sob responsabilidade europeia, a biodiversidade única e a vulnerabilidade crescente aos fenómenos climáticos extremos.

Por isso, as RUP pedem que o próximo ciclo financeiro assegure estabilidade, previsibilidade e uma abordagem realista às suas necessidades, lembrando que o contributo destes territórios para a Europa exige um compromisso recíproco das instituições europeias. A declaração agora subscrita será enviada à Comissão Europeia, ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros como posição formal das RUP para as negociações em curso.

Fonte - [José Manuel Bolieiro reforça compromisso dos Açores na assinatura da posição conjunta das RUP - Comunicação - Portal](#)



República Portuguesa

Notícias



Portugal abre consulta pública para a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2030

Está a decorrer até 30 de novembro a consulta pública da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2030 (ENAA 2030), um documento estratégico que define medidas prioritárias para preparar o país face aos impactos das alterações climáticas, como secas, ondas de calor, incêndios rurais e inundações.

A proposta, lançada pelo Governo a 29 de outubro, está disponível para consulta no Portal Participa, onde cidadãos, organizações e entidades públicas ou privadas podem apresentar sugestões e comentários.

Segundo o documento, a ENAA 2030 "tem como objetivo reforçar a resiliência do território nacional", promovendo ações em áreas como a gestão eficiente da água, proteção do solo, saúde pública, biodiversidade e infraestruturas críticas. A estratégia inclui ainda uma forte aposta na inovação, monitorização e envolvimento das comunidades.

A coordenação deste processo envolve diversas entidades públicas e científicas, incluindo a Agência para o Clima, I.P., que está a dinamizar a consulta pública em articulação com o Grupo de Coordenação da ENAA.

Folha Informativa SRAA

2025-11-18

Notícias

“Esta é uma oportunidade para que todos contribuam para políticas públicas mais robustas e alinhadas com os desafios do nosso tempo”, sublinha um responsável da Agência para o Clima, que enfatiza a importância da participação cidadã na definição do documento final.

O setor agrícola e o meio rural têm lugar de destaque na estratégia, devido à sua exposição a fenómenos climáticos extremos. Entre as prioridades estão a adaptação dos sistemas agrícolas à escassez de água, a prevenção de incêndios rurais e a resiliência dos solos e ecossistemas produtivos.

A ENAAC 2030 prevê também maior articulação com as políticas europeias, incluindo a Política Agrícola Comum e os planos nacionais de gestão florestal, integrando critérios de adaptação nas medidas de apoio ao setor.

Os interessados podem consultar a proposta integral da estratégia no Portal Participa (<https://participa.pt>), onde também é possível submeter contributos de forma simples e direta. O prazo para envio de sugestões termina a 30 de novembro.

Para mais informações, está igualmente disponível o endereço de email adaptacao@apclima.pt.

Fonte - Rede Rural Nacional — Portugal abre consulta pública para a Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2030

❖ **Análise do Emprego no setor primário | 3.º trimestre de 2025**

O GPP disponibilizou a Nota trimestral sobre emprego no âmbito da Agricultura, Silvicultura e Pesca, referente ao terceiro trimestre de 2025.

Aceda aqui: [Nota](#) | [Infografia](#) | [Painel de Indicadores](#) (Power BI)

Para informações adicionais, no âmbito das Estatísticas Agrícolas Estruturais e de Produção, [aceda aqui](#)

Fonte – Análise do Emprego no setor primário | 3.º trimestre de 2025 | Notícias

Eventos

❖ **Webinar | Ciclo de Conferências | Efeitos da inclusão de bagaço de maçã, bagaço de uva e dreches de cerveja na dieta de borregos – 21 de novembro**

Durante o mês de novembro, o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-alimentar do Alentejo (CEBAL), associa-se às comemorações nacionais do Dia Nacional da Cultura Científica, que se assinala a 24 de novembro, e da Semana da Ciência e Tecnologia, promovida pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. No âmbito dos projetos de transferência de conhecimento e tecnologia “BIOALENTEC” e de inovação social “SÊ CIÊNCIA”, ambos cofinanciados pelo Alentejo 2030, o CEBAL dinamiza um programa de iniciativas que cruzam sustentabilidade, inovação agroalimentar e economia circular, dirigidas a diferentes públicos, com o objetivo de manter a sua missão de aproximar a Ciência da Sociedade, fomentar o diálogo entre investigadores e a comunidade e promover a cultura científica.

Na tarde do dia 21 de novembro, pelas 14h30, o Ciclo de Conferências do CEBAL, dedicado ao potencial da utilização de coprodutos agroindustriais na alimentação animal, estará de regresso, em formato de webinar, através da plataforma Zoom. Para marcar esse reinício, teremos como convidada Carla Garcia, técnica superior do Laboratório de Anatomia Patológica Veterinária, da Escola Superior Agrária de Viseu, com o tema: “Feedvalue: Estudos de avaliação da inclusão de bagaço de maçã, bagaço de uva e dreches de cerveja na dieta de borregos em crescimento”. Nesta sessão será abordado o potencial da utilização de coprodutos agroindustriais, como bagaço de maçã, bagaço de uva e dreches de cevada na alimentação de borregos, destacando o seu contributo para a sustentabilidade, economia circular e redução das emissões de metano no setor pecuário. Aceda à sala virtual no dia 21 de novembro através do link [aqui](#).

Fonte - Webinar | Ciclo de Conferências | Efeitos da inclusão de bagaço de maçã, bagaço de uva e dreches de cerveja na dieta de borregos - 21 de novembro - Agroportal

Folha Informativa SRAA

2025-11-18

Eventos

❖ FNOP reúne setor hortofrutícola em Lisboa para refletir sobre futuro da produção – 28 de novembro

A Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas (FNOP) vai realizar, no dia **28 de novembro de 2025**, a conferência **“Construir Valor em Conjunto”**, no Hotel Vila Galé Ópera, em Lisboa. O encontro visa unir organizações de produtores, agricultores, empresas, especialistas e decisores políticos para debater os desafios atuais e perspetivar o futuro do setor hortofrutícola nacional.

A iniciativa será um espaço de discussão aberta, com enfoque nas **dinâmicas de organização da produção** e no papel das **políticas públicas** na promoção de um crescimento sustentado. O programa inclui intervenções de especialistas nacionais e internacionais, que irão partilhar experiências e abordagens estratégicas para inspirar novas soluções.

A sessão de abertura está marcada para as 10h00, com a participação de **Domingos dos Santos**, presidente da FNOP, e **Álvaro Mendonça e Moura**, representante da CAP. Segue-se um debate sobre o estado atual da organização da produção, moderado por **Gonçalo Andrade** (Portugal Fresh), com a presença de representantes de organizações de produtores de Portugal, Bélgica, Espanha e de consultoras estratégicas.

Durante a tarde, serão abordados dois temas centrais:

- **“Estratégia e Políticas Públicas: Presente e Futuro”**, com moderação de **Luís Mira** (CAP) e a participação de representantes de entidades como o GPP, a Comissão de Agricultura e Pescas e a Autoridade de Gestão do PEPAC;
- **“Sustentabilidade que Gera Valor: o papel do ESG no futuro do setor”**, moderado por **António Saraiva** (InnovPlantProtect), com especialistas de instituições como a Sovena, Crédito Agrícola e Companhia das Lezírias, entre outros.

O encerramento está previsto para as 17h20, com uma intervenção de **Domingos dos Santos** e um representante do Ministério da Agricultura e Mar.

“Construir valor depende da capacidade coletiva de unir esforços, de trocar experiências e de preparar o futuro com ambição”, afirma a FNOP no comunicado de apresentação do evento.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas através da plataforma Quero Ir: [aqui](#)

Programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional — FNOP reúne setor hortofrutícola em Lisboa para refletir sobre futuro da produção

❖ Workshop “Solos Saudáveis na Europa até 2050” reúne especialistas e apresenta resultados dos projetos SoilLife1st e RedeSusTERRA – 5 de dezembro

A Escola Superior Agrária de Santarém acolhe, a 5 de dezembro de 2025, o workshop final dos projetos SoilLife1st e RedeSusTERRA, dedicados à monitorização e melhoria da saúde dos solos em Portugal, alinhados com a nova Diretiva Europeia de Monitorização do Solo. O evento integra um concurso interno de fotografia sobre solos, cujos vencedores serão revelados durante a sessão de encerramento.

O encontro decorre no Instituto Politécnico de Santarém e reúne investigadores, técnicos, agricultores e decisores públicos para debater o contributo dos dois projetos nacionais para o objetivo europeu de alcançar solos saudáveis em todo o continente até 2050.

Segundo a organização, “os projetos SoilLife1st e RedeSusTERRA geraram indicadores fundamentais para apoiar decisões de gestão sustentável do solo, com impacto na água, biodiversidade e carbono”, permitindo reforçar a implementação de políticas baseadas em evidência científica.

O workshop arranca às 9h00 com a acreditação e café de boas-vindas, seguido da sessão de abertura conduzida por Margarida Oliveira (IPSantarém/ESA) e Carmo Martins (COTHN-CC).

Entre os temas em destaque no programa encontram-se:

- A nova Diretiva Europeia de Monitorização do Solo;
- Resultados dos projetos SoilLife1st e RedeSusTERRA;
- Indicadores de saúde e qualidade do solo (microbiologia, água, carbono, biodiversidade funcional);
- Melhoria do solo com misturas biodiversas e transição agroecológica;
- Testemunhos de produtores sobre desafios e práticas no terreno.

Folha Informativa SRAA

2025-11-18

Eventos

Está igualmente prevista a intervenção de Tristano Bacchetti de Gregoris (SAE Innova), com a apresentação “Living Labs for Soil Health: Building Change Through Collaborative Work”.

Paralelamente ao workshop, está a decorrer o concurso interno de fotografia “O solo através da tua lente”, dirigido à comunidade da ESA Santarém.

Os trabalhos podem ser submetidos até 23 de novembro, e os vencedores serão anunciados durante a sessão de encerramento do evento.

O prémio principal consiste na oferta da propina anual pela empresa VividFarms. O regulamento encontra-se disponível em www.esa.ipsantarem.pt.

“Este concurso pretende aproximar os estudantes da temática da sustentabilidade dos solos, estimulando o olhar crítico e a criatividade”, refere a organização no cartaz oficial.

A participação é gratuita, mas requer inscrição através do formulário online disponível [aqui](#)

Consulte o programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional — Workshop “Solos Saudáveis na Europa até 2050” reúne especialistas e apresenta resultados dos projetos SoiLife1st e RedeSusTERRA



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 18 DE NOVEMBRO

✓ **Título: Produção biológica — atualizações específicas e simplificação**

Sumário: Esta iniciativa atualiza as regras relativas à produção biológica a fim de:

- proporcionar clareza e segurança às empresas no que concerne à importação de produtos biológicos ao abrigo do regime de equivalência, na sequência de um acórdão do Tribunal de Justiça da UE;
- prorrogar o reconhecimento das normas de produção biológica equivalentes de países terceiros além do atual prazo de 31 de dezembro de 2026, com vista a evitar perturbações do comércio;
- simplificar determinadas regras de forma direcionada para tornar a produção biológica da UE mais competitiva e reduzir a carga regulamentar.

Período para comentários: 21 de outubro de 2025 até 18 de novembro de 2025

Link: [Produção biológica — atualizações específicas e simplificação](#)

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

✓ **Título: Política agrícola comum — apuramento anual do desempenho e controlo das transações**

Sumário: À luz da experiência adquirida após o primeiro exercício, atinente ao exercício financeiro de 2023, de apuramento anual do desempenho, este deve ser suspenso, a fim de atenuar os encargos administrativos para os Estados-Membros.

No respeitante ao controlo das transações, o objetivo é encontrar o justo equilíbrio entre a sua relevância atual e os recursos que os Estados-Membros têm de consagrar anualmente a este exercício.

Folha Informativa SRAA

2025-11-18



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Assim que os legisladores adotarem o pacote de simplificação da PAC da Comissão, de maio de 2025, o Regulamento de Execução (UE) 2022/128 da Comissão deve também ser alterado.

Período para comentários: 17 de novembro de 2025 até 15 de dezembro de 2025

Link: [Política agrícola comum — apuramento anual do desempenho e controlo das transações](#)



Notícias do Parlamento Europeu



Investigação para a Comissão EMPL - Os efeitos das condições meteorológicas extremas na saúde e segurança dos trabalhadores

Este estudo analisa os impactos dos fenómenos meteorológicos extremos (ondas de calor, inundações, tempestades, secas e vagas de frio) na saúde e segurança no trabalho (SST) em toda a União Europeia. Explora vulnerabilidades regionais e setoriais, examina os efeitos em diferentes grupos de trabalhadores e desenvolve estimativas sobre os potenciais custos económicos. O estudo revê os quadros políticos da UE e nacionais, identifica lacunas na implementação e apresenta recomendações baseadas em evidências para reforçar os sistemas de SST num clima em mudança. Este documento foi elaborado a pedido da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais (EMPL).

Estudo: [Os efeitos das condições meteorológicas extremas na saúde e segurança dos trabalhadores](#)

Fonte - [Research for EMPL Committee - The effects of extreme weather conditions on workers' health and safety | Think Tank | European Parliament](#)